



COMDEMA
Conselho Municipal de Meio Ambiente de
Petrópolis

E-mail: comdemapetropolis@gmail.com

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE –
COMDEMA DO DIA 04 DE DEZEMBRO DE 2014.

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA, do mês dezembro de dois mil e quatorze realizadas no dia quatro na (primeira quinta-feira), no Auditório da FIRJAN, sito a Rua Dom Pedro I, nº 579, Centro, Petrópolis, RJ. Com início previsto com primeira chamada às 18h30min e segunda chamada às 19h com os conselheiros (as) e convidados (as) presentes. Esta reunião foi convocada pelo Presidente Almir Schmidt, através de e-mail, feita pela internet e replicada pelo Secretário Executivo Aldemir Motta Borges Junior. Leu os assuntos de pauta; Informes Gerais, Apresentação da Segunda Parte do Plano Municipal de Saneamento Básico para o Município de Petrópolis. Assuntos Gerais. – PMSB – para o COMDEMA. Começo às 19h. O Secretário Executivo do COMDEMA Aldemir Motta diz que na reunião anterior houve uma denúncia feita pelo Ex-Conselheiro Jean Charles do Instituto Samambaia referente a uma entidade da Prefeitura de Petrópolis, como se tivesse caixa dois e isto é denúncia grave. Estava presente nesta reunião o Secretário de Planejamento e Urbanismo Robson Cardinelli e ele respondeu a quem fez a denúncia perguntando se o mesmo teria provas e que isto poderia acabar em processo e o Secretário Executivo Aldemir diz que a Casa dos Conselhos fez relatório da reunião, assim como ele fez ata que está sendo direcionada aos conselheiros com esta fala deste Ex-conselheiro Jean Charles, e o Secretário Executivo Aldemir Motta e disse mais que esta é uma posição do Comdema, e nunca tivemos uma denúncia desse tipo e de qualquer conselheiro e que foi posição deste Ex-conselheiro Jean Charles dizer que a Comdep teria caixa dois. Senhor Rogério Guimarães da OAB diz que isto está consolidando uma eventual prova e pergunta ao Senhor Robson Cardinelli se vai ser tomada alguma medida judicial no que Senhor Robson diz que isto aconteceu durante a reunião na fala deste ex-conselheiro que comentou sobre caixa dois na Comdep e foi falado que era uma acusação séria e que ele teria que provar o que estava falando e que isto consta na ata e Senhor Rogério diz que já advogou para ele no Instituto Samambaia e que neste assunto quer agregar e que isto foi dito no calor da emoção em um ano de eleição que se fala muito em corrupção e que este assunto deve ser esquecido e que deverá ficar só no ambiente do Comdema e não deve ter maior repercussão. Senhor Aldemir enviou o Calendário de dois mil e quinze para todos os conselheiros e que não haverá a reunião de janeiro, e que a primeira reunião do ano será dia cinco de fevereiro e que foi aprovado pela Plenária. Senhor Aldemir fala da visita no aterro sanitário porque houve denúncia de derrame de chorume no aterro sanitário e o Vereador Senhor Anderson Juliano encaminhou ofício para o Senhor Hélio Dias Diretor Presidente da Comdep e que fala na visita dia dezanove de novembro a fim de fiscalizar sobre o chorume, visto que foi feita

denúncia na Intertv RJ no dia sete de novembro e que quando chegaram ao local foram barrados por quatro carros da Guarda Municipal e também estava o Coronel Calixto Barbosa e o Secretário Executivo do COMDEMA, Aldemir Motta comentou que se neste aterro não tem problema, o porquê então de serem impedidos de entrar o Conselheiro da OAB Rogério Guimarães falou em se fazer uma nota de repúdio e convidar o Presidente da Comdep para uma reunião no Comdema no que poderia também ser falado da poda de árvores na cidade por causa da erva de passarinho. A Conselheira Claudia Karina do Comitê Piabanha fala sobre uso incorreto do chorume no que o Presidente do Comdema Almir Schmidt diz que é aceitável a prática de derrame do chorume no terreno do aterro sanitário, pois ele serve para evitar rachaduras na massa e ao infiltrar no terreno não alcança o lençol freático, pois ele tem o PAD que impede que o chorume que é transportado pelos caminhões até a ETE na Rua Néelson Sá Earp e que a média diária é de sessenta mil litros de chorume a ser tratado e que as latas de tinta que estavam no aterro já foram retiradas e levadas para Seropédica, RJ, e que os queimadores estão sendo comprados para serem instalados e já com os aparelhos específicos existentes no aterro tem como saber sua pressão interna e externa e que não gosta da prática de aspersão de chorume na massa. Passou-se para apresentação do Plano de Saneamento Básico Segunda Parte, feita pelo Senhor Robson Cardinelli e que faz uso de slides em retroprojetor. Senhora Karina pergunta sobre o problema da falta de recolhimento de entulho de obra e que liga para a Comdep e recebe a informação que isto não é recolhido mais e que então ela terá que pesquisar sobre as empresas que fazem esta coleta e Senhor Robson Cardinelli diz que no Plano não se fala em coleta de resíduo de construção civil e diz que a Comdep deverá retornar a fazer este serviço a partir do início de dois mil e quinze, mas um pouco diferente do que era feito antes e informa que o contrato da empresa que coleta lixo é feito por homem x hora e que o município já adquiriu uma balança rodoviária que ficará no aterro sanitário e que o lixo vai ser pesado e a remuneração para a empresa que venceu a licitação será por tonelada. Senhor Almir diz que já foi iniciada a fase de licenciamento da nova área de transbordo do lixo e que será na Rua Duarte da Silveira e que será em área coberta e que lixo não ficará mais exposto à chuva e sol e que a primeira vistoria foi hoje e que a LO do aterro sanitário vai até julho de dois mil e quinze, prorrogável por mais um ano. Senhor Robson Souza do Fórum da Associação de Moradores diz que foi apresentado um Plano e questiona de como o conselho vai avançar no controle social dele, e quer parabenizar a Habitat Ecológica pelo excelente trabalho que fez e que o Plano Municipal de Saneamento Básico não está tendo uma participação da sociedade e que a Empresa Águas do Imperador tem concessão de trinta anos e não existe nenhum mecanismo no município de fiscalização desta empresa e que seria muito bom o conselho ter um Órgão Fiscalizador no Poder Legislativo e que na verdade quarenta por cento que se paga na conta de água é de ar e que achou interessante as propagandas sobre a própria empresa colocadas nos caminhões, mas que para quem acompanha as questões do meio ambiente sabe que na verdade a cidade não está fazendo um serviço de excelência e que não existe uma campanha de consciência ecológica e que uma ação a ser feita seria acabar com esses caminhões compactadores, pois quando mistura o orgânico com o inorgânico, vira um lixão e que poderia ser feita uma melhor conscientização ecológica da população e que na verdade o Poder Público é que está compactando todo o lixo e que o Comitê Piabanha ofereceu quinhentos mil reais, mas quem ganhou a licitação foi a Habitat por cento e quarenta e sete mil reais e crê que este Plano já está pronto e que a concessão já foi feita e a licitação

concluída e não precisa de mais nenhuma contribuição. Senhora Karina diz que qualquer Plano que se faça, primeiro é feito tecnicamente e que é apresentado para que a população se manifeste e que espera que se tenha educação ambiental e que isso não acontece e que quando se fala em participação popular é quando o Plano é mostrado porque o povo não tem como fazer um documento técnico e que esse Plano terá uma agência reguladora. Senhor Robson diz que está fazendo uma avaliação como um todo das setecentas páginas que compõe o Plano e que sente a falta da agência reguladora e do Comdema na Habitat e que os segmentos que ele representa estão cobrando a falta de reciclagem e fiscalização e que o Comdema pelo Plano vai ser o órgão fiscalizador e quer que tenha mais participação junto com a Câmara dos Vereadores e ter uma cadeira nessa agência de regulação e que o regulamento do Plano diz que isso cabe somente à Prefeitura de Petrópolis e gostaria que isso constasse em ata. Senhor Robson Cardinelli diz que desde o início da sua apresentação está tentando trazer de volta o assunto e que o mesmo vem sendo interrompido e diz que no começo da reunião ao Senhor Aldemir sobre a posição do Conselho sobre a denúncia levantada pelo ex-conselheiro Jean Charles. Senhor Robson comentou que se tome cuidado com o que fala porque o processo de participação ainda está acontecendo e mostrou um encarte que fala sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico na página dois. E também onde estará acontecendo à reunião que informa sobre o Plano Municipal e suas oficinas preparatórias de sua divulgação que datam do dia nove de junho no Centro Cultural Raul de Leoni e a Lei para implementação do Plano obriga que isso seja feito. Senhor Robson do Fórum diz que na última reunião falou para os conselheiros visualizarem o Plano que é bem extenso e trazer para a reunião de hoje e Senhor Robson Cardinelli diz que se o conselheiro assim desejar conversar sobre o Plano em outro dia e ambiente ele se prontifica a fazer no que foi aceito pelo conselheiro. O Conselheiro Sérgio Mattos da UDAM pediu a palavra e solicitou que fosse registrado em Ata a convocação do Engenheiro responsável pelo Aterro Controlado de Pedro do Rio para explicar a atual situação da utilização do Chorume em virtude do relato feito pela Comissão que foi proibida a entrada para fiscalização e da denúncia da TV Serra Mar. Senhor Aldemir pede para que Senhor Robson Cardinelli providencie junto à firma Empesa os acendedores automáticos que são necessários e sem eles o aterro sanitário passa a ser perigoso e para não acontecer o mesmo que no Morro do Bumba em Niterói, RJ e que foram vistos cinco desses acendedores no aterro de Pedro do Rio e que os funcionários tinham que ir quase sempre acendê-los manualmente e Senhor Robson Cardinelli diz para que isso conste em ata e que não acredita que num aterro sanitário em que deveriam ter inúmeros desses acendedores automáticos só tenham sido vistos cinco e que não funcionam direito e que vai cobrar isso do Senhor Fábio da Empesa. Senhor Aldemir pede aos conselheiros que se tiverem alguma proposta para o Plano Municipal, inserirem no site da Prefeitura de Petrópolis, pois não haverá reunião em janeiro de dois mil e quinze e o Plano poderá ser entregue nesse período. Senhor Robson Cardinelli diz que quem quiser pode procurá-lo no seu local de trabalho e ele tirará as dúvidas e que no regulamento do Plano diz que ele tem validade de vinte anos, mas que a cada quatro anos têm de ser revisto e que terá então cinco revisões. Nada mais havendo para ser discutido o Presidente do COMDEMA, agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião as vinte uma hora. A presente ata redigida pelo Secretário Executivo Aldemir Motta Borges Junior, e, estando conforme vai por mim e pelo Presidente Almir Schmidt. Petrópolis, dia 04 de dezembro de dois mil e quatorze.